



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LUNA ZARATTINI

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº / 2023

Dispõe sobre a criação, no âmbito da Câmara Municipal de São Paulo, da Frente Parlamentar em Defesa dos Centros Educacionais Unificado - CEU, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO RESOLVE:

Art.1º - Fica criada, no âmbito da Câmara Municipal de São Paulo, a Frente Parlamentar em Defesa dos Centros Educacionais Unificado - CEU.

Art. 2º A adesão a Frente Parlamentar em Defesa dos Centros Educacionais Unificado – CEU, será constituída mediante adesão dos (as) Senhores (as) Vereadores, e terá caráter suprapartidário, sendo facultada a participação a todos os Vereadores da Câmara Municipal de São Paulo.

Parágrafo único. Além da participação dos parlamentares, como membros efetivos, também será permitida a participação, na condição de membros colaboradores, de trabalhadores em educação, técnicos, representantes de entidades sindicais, usuários dos serviços, envolvidos com os objetivos de avançar a política educacional, que presta um importante serviço para a cidade de São Paulo.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LUNA ZARATTINI

Art. 3º Os trabalhos da Frente Parlamentar serão coordenados por um (a) Presidente, um(a) Vice Presidente e um(a) secretário, que serão escolhidos mediante aprovação da maioria absoluta dos seus componentes.

Art.4º As reuniões da Frente Parlamentar serão públicas, realizadas periodicamente, nas datas e nos locais estabelecidos por seus integrantes.

Art. 5º As despesas decorrentes da execução desta resolução correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 6º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

LUNA ZARATTINI
Vereadora



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LUNA ZARATTINI

JUSTIFICATIVA

De acordo, com Maria Aparecida Perez, em entrevista para a revista Dialogia, São Paulo, n. 25, p. 17-26, jan./abr. 2017. Os Centros Educacionais Unificados: uma proposta educacional integradora.

O projeto CEU, da concepção pedagógica à concepção arquitetônica, da escolha dos terrenos a seu pleno funcionamento, contou com o envolvimento de muitos profissionais, de todas as áreas da prefeitura – Educação, Obras e Infraestrutura Urbana, Habitação, Transportes, Abastecimento, Negócios Jurídicos, Comunicação, Cultura, Esportes, Saúde, Governo Eletrônico, Tecnologia da Informação e Finanças. Enfim todas as secretarias se envolveram, algumas mais outras menos, de acordo com sua missão institucional.

Envolveu a comunidade, não apenas a comunidade escolar, mas por meio do Orçamento Participativo, a população foi envolvida na escolha dos terrenos, na elaboração do projeto arquitetônico, no acompanhamento das obras, na organização das inaugurações e no planejamento das atividades, no debate do regimento e na forma de estruturação organizativa dos CEUs.

Além de reunir numa mesma área institucional os principais equipamentos urbanos destinados à formação educacional e cultural do cidadão, o conceito arquitetônico do projeto deveria oferecer condições para se tornar um lugar público de encontro, onde pudessem ocorrer tanto atividades educacionais quanto festas comunitárias, jogos esportivos, apresentações musicais, teatrais, exposições, etc., bem como as mobilizações pela garantia de direitos, com reuniões e assembleias do bairro, das associações, da comunidade.

Os CEUs representaram a materialização de uma política pública municipal integrada, que visava promover, entre outros objetivos, a “garantia dos



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LUNA ZARATTINI

direitos constitucionais de acesso aos bens e serviços socialmente produzidos como educação, lazer, esporte e cultura”, sendo concebidos como espaço de reflexão, estudos e construção conjunta de conhecimento, incluindo condições físicas e políticas para receber e considerar a cultura da comunidade e irradiar outras formas de manifestações culturais.

Pensados também como um espaço que permitisse a construção individual e coletiva da ação pedagógica, os Centros deveriam, ao mesmo tempo, ser um espaço de participação e organização dos diferentes segmentos e movimentos sociais. Pensar na Pedagogia Social é pensar para além da oferta de vagas, é pensar na inclusão, na participação, na identidade e no exercício da cidadania.

Pensar o CEU significou oferecer espaços privilegiados para reflexão e construção conjunta de conhecimentos, espaços propícios à apropriação das mais variadas formas de manifestações culturais pela comunidade, favorecendo, ao mesmo tempo, a organização de diferentes movimentos e segmentos sociais. Significou o entrelaçamento da escola pública com o desenvolvimento comunitário.

Neste sentido a criação da Frente Parlamentar em Defesa do Centro Educacional Unificado – CEU é importante para avançarmos cada vez mais com esta importante política educacional da Cidade de São Paulo.

Por todo o exposto, solicitamos o apoio dos nobres pares para a aprovação deste projeto de Resolução.